

O CAMINHO DA EXCELÊNCIA

SÉRIE: I CORÍNTIOS

INTRODUÇÃO

O capítulo 13 de I Coríntios é o texto de maior valor literário do apóstolo Paulo. Se ele não tivesse escrito nada além deste capítulo, ele continuaria sendo um grande escritor. Este capítulo tem sido alvo da atenção de muitos musicistas e poetas. É bastante comum encontrarmos pessoas usando este salmo para pregar no contexto de casamento. De fato, é importante tratar de amor no contexto de um casamento. Porém, este capítulo não trata de casamento e sim da vida da igreja. Convém lembrar que a marca da igreja de Corinto é que ela estava deixando-se influenciar pelo mundanismo de tal maneira que estava sendo tomada por conceitos e práticas mundanas. Isso é algo que continua até os dias de hoje. Enquanto Deus tira pessoas do mundo e as coloca na igreja, o Diabo coloca o mundo dentro da igreja.

Um dos problemas daquela igreja era a valorização da sabedoria humana e da visão mundana e pecaminosa para chegar a Deus em detrimento da sabedoria divina. Percebemos também rivalidade e hostilidade entre irmãos, inclusive disputas judiciais. Até a ceia do Senhor havia sido corrompida em Corinto, pois os senhores chegavam mais cedo e comiam da refeição; quando chegavam os escravos, não havia nada mais. Outro ponto problemático era que, ainda que a igreja fosse bastante ortodoxa na sua teologia, na sua conduta ela era negligente. Por fim, também no campo de dons espirituais a igreja estava errada, pois valorizava alguns dons específicos, como o falar em línguas, desprezando aqueles que tinham outros dons.

Em I Coríntios 1.5, é dito: *Pois nele vocês foram enriquecidos em tudo, isto é, em toda palavra e em todo conhecimento.* Os membros daquela igreja haviam sido enriquecidos com uma grande variedade de dons. Assim, o problema não era a falta de dons e sim a maneira como eles tratavam determinados dons.

UM NOVO CAMINHO

Em I Coríntios 12.31, versículo que introduz o capítulo 13 (e, na verdade, creio que deveria ser parte do capítulo 13), é dito: *Passo agora a mostrar-lhes um caminho ainda mais excelente.* Ainda que Deus tenha dado os dons espirituais, tenha equipado a igreja com habilidades, tenha colocado pessoas em posições de liderança da igreja, Ele quer mostrar algo superior. Ele não está dizendo que os dons não têm valor, e sim que há um caminho melhor do que todos os recursos que possamos ter. Tendo isso em vista, o apóstolo passa a fazer considerações num padrão altamente ideal, como lemos nos versículos 1 a 3: *Ainda que eu fale as línguas dos homens e dos anjos, se não tiver amor, serei como o sino que ressoa ou como o prato que retine. 2 Ainda que eu tenha o dom de profecia e saiba todos os mistérios e todo o conhecimento, e tenha uma fé capaz de mover montanhas, se não tiver amor, nada serei. 3 Ainda que eu dê aos pobres tudo o que possuo e entregue o meu corpo para ser queimado, se não tiver amor, nada disso me valerá.*

Em nenhum lugar das Escrituras, por exemplo, é dito que alguém pode falar a língua dos anjos. Paulo menciona também um nível tal de profecia, conhecimento, fé, generosidade e entrega num ato de martírio que parecem não serem possíveis de ser realizados. Entretanto, de uma maneira utópica, o apóstolo utiliza esses exemplos para demonstrar que há algo superior àqueles dons por eles valorizados. Ele diz: *sem o amor, nada serei e nada disso me valerá.*

O caminho sobremodo excelente que Paulo apresenta é que não adianta saber muito ou ter grandes habilidades. Sem amor tudo isso não vale nada, é como o sino que retine. Não é possível fazermos uma melodia ou tocar uma música com apenas um sino, o som que sai dele é sempre o mesmo e não há nada que possamos fazer para alterar isso. A igreja é um corpo, uma orquestra, da qual se espera um ritmo e uma sinfonia,

onde todos estejam em harmonia. Deus não nos criou para emitirmos todos os mesmos sons, e sim para, com nossas diferenças, formarmos uma orquestra.

DEFINIÇÃO DE AMOR

Já que o amor é o tema central deste capítulo, vamos refletir um pouco sobre o conceito de amor. No Novo Testamento, não aparece a palavra mais comum para amor no ambiente popular grego, que é a palavra **Eros**. Na tradução do Antigo Testamento para a língua grega, ela aparece em Provérbios 7.18 da seguinte maneira: *Venha, vamos embriagar-nos de carícias até o amanhecer; gozemos as delícias do amor!* Aqui tem o sentido de romantismo, paixão e sexualidade. Porém, uma vez que no Novo Testamento essa palavra não aparece, o apóstolo não está tratando em I Coríntios 13 de atração ou prazer sexual.

Ele também não está tratando de um outro tipo de amor, este já comum no Novo Testamento, que corresponde à palavra **Philos**. Em Tito 2.4, ela aparece: *Assim, poderão orientar as mulheres mais jovens a amarem seus maridos e seus filhos.* Esta palavra tem o sentido de amizade, empatia ou afinidade.

A palavra grega utilizada neste capítulo de I Coríntios 13 é a palavra **Agápe**, a mesma que encontramos em I João 4.16: *Assim conhecemos o amor que Deus tem por nós e confiamos nesse amor. Deus é amor. Todo aquele que permanece no amor permanece em Deus, e Deus nele.* Essa é a definição mais simples de Deus que pode haver. De certa forma, ao lermos o capítulo 13, se substituíssemos a palavra “amor” por “Deus” ou “Jesus” caberia perfeitamente. O amor **Agápe** é uma palavra rara, que simboliza o amor divino e o amor cristão.

CARACTERÍSTICAS DO AMOR

A partir do versículo 4, o apóstolo Paulo nos apresenta características do amor ao qual ele se refere. Vejamos o que dizem os versículos 4 a 7: *O amor é paciente, o amor é bondoso. Não inveja, não se vangloria, não se orgulha. 5 Não maltrata, não procura seus interesses, não se ira facilmente, não guarda rancor. 6 O amor não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. 7 Tudo sofre, tudo crê, tudo espera, tudo suporta.* Podemos dividir essas quinze definições de amor em cinco grupos diferentes. A

descrição do apóstolo não tem o objetivo de definir tecnicamente, mas de apresentar o espectro desse amor.

1º. Grupo: Como reage às ofensas

Primeiramente, podemos pensar na forma como esse amor reage às ofensas.

a) **Ele é paciente.** Aristóteles dizia que era uma virtude do homem retaliar quando alguém agisse ofensivamente. Porém, a palavra de Deus diz que, quando alguém age ofendendo, o amor é paciente. Isto é, ele agüenta a tensão em que é colocado e não retalia. Temos o exemplo de Estevão, um homem de caráter que, ao ser morto, pede ao Senhor que perdoe aqueles que o maltratam. Se você tiver nas mãos o poder de retaliação, mas não o fizer, isso é ser paciente.

b) **Ele não se ira facilmente.** A indignação é uma coisa saudável, pois é uma maneira de expressarmos nossa discordância com aquilo que é nocivo. Porém, em geral, quando nos iramos, é por causa de algo que nos afetou. Eu conheço um pastor que, ao receber um candidato que pediu sua filha em casamento, disse que não permitiria e que ela não o merecia, pois era muito brava. O candidato tentou convencê-lo dizendo que ambos se amavam, eram salvos e tinham a graça de Deus. O pastor então respondeu: *Há pessoas que convivem com a graça de Deus, mas ninguém mais consegue conviver com elas.*

c) **Ele não guarda rancor.** O texto grego aqui significa não contabilizar ou não atribuir. No Salmo 32.1,2 lemos: *Como é feliz aquele que tem suas transgressões perdoadas e seus pecados apagados! 2 Como é feliz aquele a quem o Senhor não atribui culpa e em quem não há hipocrisia!* O amor não fica registrando o que as pessoas fizeram, ou o que você pensa que fizeram de errado contra você. Eu conheço poucas atitudes mais destrutivas do que essa. O Senhor Jesus mesmo disse que precisamos perdoar sempre. O número setenta vezes sete foi apenas um número que Ele deu a pedido dos discípulos, mas o próprio Senhor perdoou muito mais vezes do que isso. As ofensas contra Deus foram muito maiores do que as contra você.

2º. Grupo: Como reage às qualidades

Outro aspecto que podemos considerar neste amor **Agápe** são as reações às qualidades dos outros.

a) **Ele não inveja.** Invejar significa ver o que o outro tem e não querer que ele o tenha. Há nas Escrituras a

história de duas mulheres que chegam diante de Salomão e alegam que a outra havia roubado o seu filho. A falsa mãe aceita o juízo do rei, de cortar a criança no meio, pois ela é invejosa e prefere que nenhuma das duas tenha a criança. Já a verdadeira, prefere ficar sem o seu filho a vê-lo morto. Podemos pensar em Caim, que tinha inveja de Abel, pelo fato de suas ofertas serem mais bem aceitas. Há também o exemplo do próprio apóstolo Paulo. Algumas pessoas, por inveja, alegraram-se quando ele foi preso e não podia mais ter grande projeção anunciando o Evangelho. Por outro lado, um exemplo de amor é o de Jônatas, amigo de Davi. Mesmo sendo o herdeiro natural ao trono, ele alegrava-se com as conquistas de Davi. Em Provérbios 27.4, lemos: *O rancor é cruel e a fúria é destruidora, mas quem consegue suportar a inveja?*

b) **Ele não se vangloria.** Vangloriar-se é o oposto de invejar, isto é, tentar provocar a inveja do outro. O que o apóstolo Paulo diz é que o amor não deve chamar atenção para si desta forma. O caso do próprio Senhor Jesus é de humilhação. Em Provérbios 27.2, há uma mensagem fantástica para quem gosta de falar dos privilégios que Deus lhe deu: *Que outros façam elogios a você, não a sua própria boca; outras pessoas, não os seus próprios lábios.* Além de causar repulsa nos outros, atitudes como essa podem causar inveja.

c) **Ele não se orgulha.** O amor não procura se colocar numa posição de evidência, considerando-se grande. Em Provérbios 11.2, é dito: *Em vindo a soberba, sobrevém a desonra, mas com os humildes está a sabedoria.* Quando alguém é orgulhoso, acaba tratando os outros com desonra ou desrespeito. Talvez você já tenha percebido algumas pessoas na sociedade que são transparentes, pois o lugar que elas ocupam não lhes dá qualquer evidência. Pode ser alguém que abre ou fecha a porta do seu carro num restaurante, ou alguém que esteja varrendo a rua. Se você não percebe essas pessoas, está sendo soberbo, pois elas também são pessoas criadas à imagem e semelhança de Deus. Eu admiro demais João Batista. Em João 1.27, ele diz: *Ele é aquele que vem depois de mim, e não sou digno de desamarrar as correias de suas sandálias.* Em João 3.30, também diz: *É necessário que ele cresça e que eu diminua.* Dentre os nascidos de mulher, Jesus afirmou que ninguém foi igual a ele, dada a sua humildade.

3º. Grupo: Tratamento

Podemos considerar ainda características desse amor no que diz respeito ao tratamento.

a) **Ele é bondoso.** Ainda que essa palavra não apareça mais no Novo Testamento, há uma palavra com a mesma raiz, que aparece em Mateus 11.30: *Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.* A palavra bondoso aqui foi traduzida por suave, mostrando que alguém que tem amor deixa a vida dos outros mais suave.

b) **Ele não maltrata.** A idéia aqui é de polidez, agir com graciosidade. Podemos falar a verdade, mas devemos falá-la com graça e não com ofensa ou dureza nas palavras.

c) **Ele não procura seus interesses.** Se, num grupo, conseguíssemos retirar os interesses próprios das pessoas que ali estão, poderíamos recriar o Éden na sua perfeição. Normalmente, os problemas acontecem porque as pessoas estão focalizando os seus próprios interesses e não os dos outros ou os do Reino. Foi dito do Senhor Jesus Cristo, em Marcos 10.45: *Pois nem mesmo o Filho do Homem veio para ser servido, mas para servir e dar a sua vida em resgate por muitos.* Ele é nossa referência. Estando numa igreja, nossa prioridade não é buscar o interesse pessoal e sim o interesse do povo de Deus, de forma que todos cresçam.

4º. Grupo: Ética

Há também a relação desse amor com a ética.

a) **Ele não se alegra com a injustiça.** Isto é, não tem prazer no sofrimento alheio. Quando descobrimos um erro de alguém, as Escrituras nos orientam a tratar somente com essa pessoa e não espalhar boatos e fofocas. Fazer isso é uma forma de ter prazer na injustiça e as Escrituras nos orientam claramente a não fazer isso. O amor não sacrifica a verdade e a justiça

b) **Ele se alegra com a verdade.** O amor não é parcial, não importa quem sejam as pessoas envolvidas numa questão. Se você está buscando, simplesmente, o que acha ser importante para você ou sua família e, por conta disso, prejudica alguns valores, isso não é amor e sim corrupção. O amor não preserva a mentira, mas repreende e disciplina.

5º. Grupo: Sempre

Por fim, há expressões que são manifestadas pelo amor sempre, em qualquer situação, como lemos a partir do versículo 7.

a) **Ele tudo sofre.** A idéia da palavra grega traduzida aqui por sofrer corresponde às palavras cumprir, apoiar e proteger. Alguém compartilhou comigo que viu na rua uma família toda com o cabelo raspado, por conta de um dos filhos que tinha câncer e estava careca. Isso é amor. Dizem que, em certa ocasião, quando Cromwell era um poderoso homem de estado na Inglaterra, uma noiva teve o seu pedido recusado, por ele, de libertar o noivo. Para o cumprimento da pena, alguém batia um sino e, após as batidas, o réu era condenado. Naquele dia, ao baterem o sino, ele não estava soando. Quando foram ver o que havia acontecido, encontraram aquela noiva segurando o badalo, toda machucada e com o seu corpo esmagado. Cromwell, diante de tal demonstração de amor, libertou aquele homem. O amor protege. Ele não somente não retalia, como não permite que o outro seja retaliado.

b) **Ele tudo crê.** Na dúvida, o amor sempre crê e dá votos de confiança à pessoa que é amada. É sua a responsabilidade dar o crédito de confiança. O amor considera o outro inocente, até que se prove o contrário.

c) **Ele tudo espera.** As pessoas que convivem conosco, se são normais, vão falhar e cometer erros. Porém, isso não deve terminar relacionamentos. O amor trata com esperança e, quando não existe esperança ou a esperança é fraca, ele acaba desaparecendo.

d) **Ele tudo suporta.** Essa é uma figura de amor fantástica, que me lembra muito da descrição feita por Isaías do Senhor Jesus Cristo. O profeta diz que o Seu rosto é como a rocha e que Ele não virou o rosto para os que lhe batiam. A palavra suportar aqui significa manter uma posição vital a qualquer custo, e assim deve ser o amor. Estevão ficou firme à custa de sua vida. Nem sempre as pessoas vão gostar do que você faz, principalmente se você ocupa uma posição de liderança. Porém, com amor, permaneça firme e suporte as agressões.

se tornarão inoperantes. Apenas o amor não perecerá. Lemos no versículo 10: *Quando, porém, vier o que é perfeito, o que é imperfeito desaparecerá.* Eu creio que esse “perfeito” é o estado eterno, onde todos terão conhecimento e não mais existirão profecias.

Podemos observar ainda os versículos 11 e 12: *Quando eu era menino, falava como menino, pensava como menino e raciocinava como menino. Quando me tornei homem, deixei para trás as coisas de menino. 12 Agora, pois, vemos apenas um reflexo obscuro, como em espelho; mas, então, veremos face a face. Agora conheço em parte; então, conhecerei plenamente, da mesma forma como sou plenamente conhecido.* Conhecimento pleno teremos apenas na eternidade.

Por fim, no versículo 13, é dito: *Assim, permanecem agora estes três: a fé, a esperança e o amor. O maior deles, porém, é o amor.* Brigar por dons, posições ou outras coisas passageiras é perder tempo, isso de nada vale. O caminho excelente, no qual podemos investir por toda a eternidade, é apenas o amor.

INVESTIMENTO NA ETERNIDADE

Dons são importantes ao Corpo de Cristo, mas são temporários. Nos versículos 8 e 9, o apóstolo Paulo diz: *O amor nunca perece; mas as profecias desaparecerão, as línguas cessarão, o conhecimento passará. 9 Pois em parte conhecemos e em parte profetizamos.* Profecias, dons e línguas passarão e

Publicação do Ministério de Comunicação da Igreja Batista Cidade Universitária. Esta mensagem das Escrituras foi apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária, Campinas. Para receber cópias desta mensagem em fitas K-7 ou CD (temos um catálogo à disposição), escreva-nos ou ligue-nos.
Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária - R. Tte Alberto Mendes Jr., 5 - Vila Independência - Campinas - SP - CEP 13085-870.
Fax: (019) 289-4501. E-mail: comunicação@ibcu.org.br.